

MAPEANDO PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO NO PRODUTO TRADUTÓRIO DE APRENDIZES DE TRADUÇÃO ESPANHOL-PORTUGUÊS

Gleiton MALTA (UnB)⁴¹

Felipe Romário da Silva ANDRADE (UnB)⁴²

RESUMO: Estudos sobre os perfis de aprendizes de tradução são cada vez mais frequentes no âmbito nacional e internacional. Grupos como o PACTE da Universidade de Barcelona e o LETRA da Universidade Federal de Minas Gerais vêm estudando os perfis de tradutores, seja explorando o conceito de competência tradutória (PACTE), seja analisando as características de tradutores no *continuum* novato-experto (LETRA). Este trabalho, inserido no campo disciplinar dos Estudos da Tradução, especificamente em seu ramo descritivo, apresenta informações acerca do perfil de aprendizes de tradução do par linguístico espanhol-português refletido em seu produto tradutório. Partindo do princípio que aprendizes de tradução segmentam mais seus textos (ALVES, 2005), realizou-se um mapeamento dos procedimentos técnicos de tradução no produto tradutório de sete estudantes, de nível iniciante, do curso de Bacharelado em Tradução Espanhol da Universidade de Brasília. O referido mapeamento teve por base a proposta de Barbosa (2004). Os textos objetos do estudo são traduções de uma crônica jornalística escrita originalmente em espanhol, variedade argentina. Além das traduções, coletou-se, ainda, informação sobre o perfil dos participantes por meio de questionário prospectivo estruturado. Os resultados da pesquisa apontam que o uso do procedimento palavra por palavra foi o mais utilizado nos produtos tradutórios analisados, convergindo com outras pesquisas (e.g. ALVES, 2005) que indicam que estudantes de tradução tendem a segmentar o texto na ordem da palavra, confirmando no produto, o que as pesquisas de abordagem processual demonstram. Não foi possível averiguar o impacto exercido sobre os resultados no que se refere ao gênero textual, bem como às características lexicais, sintáticas e semânticas que aproximam a língua espanhola do português.

Palavras-chave: Tradução espanhol-português; *Continuum* novato-experto; Procedimentos Técnicos da Tradução.

ABSTRACT: Studies about translation learners' profiles are more and more frequent in national and international scope. Groups like PACTE from the University of Barcelona and LETRA from the Federal University of Minas Gerais have been studying translators' profiles either exploring the concept of translation skill (PACTE) or analyzing translators' characteristics in *continuum* expert-novice (LETRA). This paper, Inserted in the Translation Studies, specifically in its descriptive field, shows some information about learners' profile in the Spanish-Portuguese linguistic pair thinking about its translation product. Assuming the principle that translation learners segment more their texts (ALVES, 2005), a mapping of translation procedures of the translation product of seven students of beginner level has been done in the bachelor Spanish translation course of the University of Brasília. This mapping has been based on the proposal of Barbosa (2004). The object study texts are translations of a journalistic chronic originally written in Spanish, Argentinian variety. Besides the translations, information about the participants' profile has been collected through structured prospective questionnaire. The research results point out that the procedure use of word by word has been the most used in the analyzed translation product converging with other researches (i.e. ALVES, 2005) that show that translation students tend to segment the text using word order, confirming in the product what procedural approach researches show. It has not been possible to check the impact on

⁴¹ Doutor em Estudos Linguísticos com ênfase nos Estudos da Tradução. Professor de Tradução espanhol-português da Universidade de Brasília.

⁴² Bacharel em Tradução Espanhol-português pela Universidade de Brasília.

the result regarding the textual genre as well as lexical, Syntactic, and semantic features that get Spanish and Portuguese languages closer.

Keywords: *Spanish-Portuguese translation; Continuum expert-novice; Translation Technical Procedures*

INTRODUÇÃO

Desde que Holmes (1988) propôs seu mapa conceitual representativo do campo disciplinar dos Estudos da Tradução, a diversidade e a quantidade de pesquisas envolvendo a tradução (em suas diversas facetas) tiveram um grande incremento. Devido à possibilidade de se localizar os estudos dentro de um ramo específico, além da diversidade de áreas contempladas no referido mapa, pesquisadores de diferentes abordagens encontraram nichos nos quais puderam delimitar seus objetos, finalidades, metodologias e objetivos de pesquisa.

Nesse contexto, um dos grandes desafios a serem enfrentados é o que diz respeito à relação entre os campos teórico e aplicado do Mapa proposto por Holmes, já que há uma disparidade no que tange à quantidade de pesquisas realizadas em cada um deles, ou seja, há maior interesse dos pesquisadores em atuar no ramo teórico em detrimento do ramo aplicado, ainda que o segundo dependa das descrições e resultados das pesquisas realizadas no primeiro.

É na interseção entre um ramo (teórico) e o outro (aplicado) que este estudo está inserido, mais especificamente nos estudos envolvendo perfil de tradutores. Nesse sentido, buscou-se analisar o produto tradutório de estudantes de um curso superior de tradução do par linguístico espanhol-português e mapear os procedimentos técnicos de tradução presentes na produção dos estudantes. Com o referido mapeamento, buscou-se, ainda, situar os estudantes no *continuum* novato-experto.

Para a consecução desses objetivos, indagamos: Qual o perfil dos estudantes de tradução refletido em seu produto tradutório? Qual/quais procedimentos técnicos são mais utilizados por estudantes de tradução em início de curso no par linguístico espanhol-português?

Este trabalho se justifica pela necessidade antes anunciada, qual seja: a junção de esforços no sentido de se desenvolver estudos que contemplem tanto o ramo teórico como o ramo aplicado dos Estudos da Tradução. Ademais, com o mapeamento aqui proposto, outros trabalhos similares poderão ser desenvolvidos envolvendo outros pares linguísticos, além de os resultados também contribuir com a elaboração de atividades e/ou unidades didáticas voltadas ao suprimento de lacunas no processo de ensino e de aprendizagem de tradução.

APORTE TEÓRICO

O aporte teórico que fundamenta este estudo possui dois temas: os estudos sobre perfis de tradutores e estudos sobre os procedimentos técnicos de tradução. Por uma questão de restrição de espaço, não seremos exaustivos na apresentação dos temas em questão.

Com a evolução das pesquisas no âmbito dos Estudos da Tradução e a necessidade cada vez mais imperiosa de uma comunicação global, segundo a revista Forbes, citada por Melo (2013, p. 96), a tradução será uma das profissões mais promissoras nesse contexto de globalização. Essa consolidação e expansão da tradução como profissão faz do tradutor um profissional chave, impondo-o novos patamares de excelência não só mercadologicamente, mas também no âmbito acadêmico.

Nesse contexto, os perfis dos profissionais de tradução cumprem papel preponderante, tanto para os que já estão na profissão, para os que anseiam se inserirem nela, quanto para aqueles interessados em seu estudo. Neste trabalho, o interesse se volta para a formação, ou seja, para o perfil dos estudantes de tradução.

Diversas pesquisas vêm sendo realizadas estudando o perfis diversos de tradutores e estudantes de tradução, como é o caso do PACTE (*Procés d'adquisició de la competència traductora i avaluació*) da Universidade Autônoma de Barcelona e do LETRA (Laboratório Experimental de Tradução) da Faculdade de Letras da Universidade de Brasília. No âmbito do PACTE diversas pesquisas vêm sendo realizadas explorando as características de tradutores expertos e novatos. No âmbito do LETRA, as pesquisas privilegiam o estudo do *continuum* novato-experto.

Ainda no tema dos perfis, pesquisas empíricas orientadas ao processo tradutório (ALVES, 2003, 2005; JAKOBSEN, 2003), com vistas à identificação de comportamentos procedimentalizados automáticos. Essas pesquisas apontam o perfil do tradutor experto associado a um processo cuja segmentação textual privilegia unidades de tradução mais extensas, um equilíbrio em seu ritmo cognitivo e significativas fases de metarreflexão e revisão, segundo os autores, possivelmente este seja um dos aspectos diferenciais da dicotomia do *continuum* novato – experto. Assim, o perfil novato, ao contrário do perfil experto, tende a segmentar mais o texto em unidades de tradução menores, além de quase não terem metarreflexão.

Alguns aspectos também são encontrados no comportamento do tradutor novato, como a inabilidade de lidar com a revisão como uma fase independente (LORENZO, 2002) e a falta de consciência sobre características discursivas dos textos (ALVES; MAGALHÃES, 2004). Por outro lado, o tradutor experto tem essas características desenvolvidas e carga maior de conhecimento relacionado à tradução, o que torna seu desempenho superior (ALVES, 2005).

Tirkkonen-Condit (2005 apud DA SILVA, 2012) compilou uma série de resultados de estudos que têm no perfil dos tradutores seu objeto de estudo (e.g. ALVES, 2003; JAKOBSEN, 2003). Assegura que os diversos perfis que se situam no *continuum* novato-experto apresentam características típicas, porém apresentam também uma série de “comportamentos padronizados” (DA SILVA, 2012, p. 19-20). Como exemplo, Tirkkonen-Condit, (apud Da SIVA, 2012) cita o uso da “tradução literal” e da “tradução palavra por palavra”, procedimentos utilizados em tentativas rápidas de solucionar problemas, por demandarem menos esforço cognitivo. Esse comportamento é registrado tanto em novatos como em expertos, não raras as vezes de forma automática, conhecida como automatismo.

Para Alves e Magalhães (2004), tradutores novatos são influenciados em suas escolhas por fatores emocionais e/ou pessoais, diferentemente dos expertos que têm a consciência de que palavras combinadas formam significados, ou seja, questões cotextuais e contextuais. Os tradutores novatos, por sua vez, têm dificuldade de realizar uma leitura crítica ao mesmo tempo em que elaboram o texto-alvo (idem).

METODOLOGIA

Conforme anunciado na introdução deste trabalho, um dos objetivos do estudo foi o mapeamento dos Procedimentos Técnicos da tradução no produto tradutório dos estudantes. Para tanto, utilizamos como base a proposta de Barbosa (2004), cujo trabalho trata de unificar conceitos e tenta minimizar ruídos conceituais no que tange a definição e uso dos Procedimentos Técnicos da Tradução.

Os participantes do estudo

Para este estudo, foram analisadas as traduções de 7 (sete) estudantes brasileiros, todos com mais de dois anos de estudo de língua espanhola (exceto P1). Cada participante respondeu a um questionário estruturado, cujas informações se encontram no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Perfil dos estudantes cujos produtos foram analisados

	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7
Idade	18 anos	40 anos	21 anos	23 anos	23 anos	19 anos	20 anos
Sexo	Fem.	Masc.	Fem.	Fem.	Fem.	Masc.	Fem.
Tempo de estudo de língua estrangeira	13 a 24 meses	Mais de 48 meses	Mais de 48 meses	Mais de 48 meses	25 a 36 meses	Mais de 48 meses	Mais de 48 meses
Residiu em país de língua espanhola	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Prática tradutória antes da graduação	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Demanda tempo para a fase de revisão	Sim	Às vezes	Sim	Sim	Sim	Sim	Às vezes
Utiliza ferramentas de tradução	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Utiliza tradutores automáticos	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Possui interesse profissional na tradução	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Nota: P=Participante, Masc.= Masculino, Fem.= Feminino

O texto e o processo

O texto-fonte é de uma crônica jornalística⁴³, possui 379 palavras e está originalmente escrito em língua espanhola, variedade argentina. Uma vez realizada a primeira tradução, a mesma foi devolvida pelo professor para os estudantes com trechos marcados como possíveis problemas de tradução. Com base nos comentários constantes das traduções devolvidas, além das discussões em sala de aula sobre o texto em questão, a tradução era então revista.

A coleta das informações e os Procedimentos Técnicos da Tradução

Uma vez com o produto tradutório, foram selecionados possíveis problemas de tradução no TF e suas respectivas traduções realizadas pelos participantes. Com base em

⁴³ Disponível em: http://www.perfil.com/contenidos/2010/05/09/noticia_0021.html

Barbosa (2004), mapearam-se quais estratégias foram mais utilizadas pelos participantes ao se depararem com possíveis problemas de tradução. Cada procedimento foi marcado e computado quantitativamente. Barbosa (2004, p. 63-77) propõe a seguinte caracterização dos procedimentos técnicos da tradução:

- 1) Tradução palavra por palavra: corresponde à tradução em que determinado segmento textual é expresso na língua traduzida mantendo características e ordem sintática de forma idêntica ao TF.
- 2) Tradução literal: aquela que mantém fidelidade, porém se adéqua morfológicamente e sintaticamente à gramática da língua alvo (LA).
- 3) Transposição: mudança da classe gramatical, sem alterar o sentido.
- 4) Modulação: variação na forma de reprodução da mensagem na língua alvo (LA), por mudar a perspectiva. Pode ser obrigatória ou não.
- 5) Equivalência: substituição de um determinado segmento de texto da LF por outro da LA, que não pode ser traduzido literalmente mais que funciona de maneira equivalente.
- 6) Omissão *versus* Explicitação: omitir e/ou explicitar elementos do TF que no TA são (des)necessários.
- 7) Compensação: deslocamento de um recurso estilístico quando não é possível sua reprodução no mesmo ponto do TA, cabendo ao tradutor a decisão de utilizar outro efeito equivalente ou não.
- 8) Reconstrução de períodos: redividir ou reagrupar períodos e orações do original, e passá-los para o TA.
No exemplo acima, os períodos e orações foram reagrupados no TA.
- 9) Melhorias: não repetição dos erros no TA que estão no TF.
- 10) Transferência: introdução de material textual do TF no TA. Podendo assumir quatro formas.
 - a. Estrangeirismo: Transcrição de um elemento desconhecido pelo falante/leitor da LA, podendo adaptar-se em termos morfológicos e/ou fonológicos.
 - b. Transliteração: Substituição de uma convenção gráfica por outra, ou seja, incorporar um elemento da LF substituindo a grafia. Dificilmente isto ocorre no par linguístico espanhol/português, pois ambas as línguas utilizam o alfabeto romano.
 - c. Acimação: Adaptação dos empréstimos da LF para a LA.
 - d. Estrangeirismo + explicação: Adição necessária de informação ao estrangeirismo para que os receptores possam compreender. Através de notas de rodapé ou explicações diluídas no texto.
- 11) Explicação: Quando se opta por explicar um termo estrangeiro ao invés de reproduzi-lo, por questões de ritmo (no caso do teatro), cultura, etc.
- 12) Decalque: Tradução literal de sintagmas ou tipos frasais da língua original para o TA.
- 13) Adaptação: Quando toda a situação do TF não existe na cultura meta, aplica-se este procedimento, podendo ser recriada por situação equivalente da outra cultura.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Dos 13 (treze) tipos diferentes de Procedimentos Técnicos, 04 (quatro) não foram registrados: compensação, transferência, explicação e adaptação. No entanto, a frequência de uso dos procedimentos mapeados foi de 316 registros, sendo que o procedimento palavra por palavra foi o mais utilizado, com 98 ocorrências. Os dados referentes à quantidade de registros de cada Procedimento, por participante, estão na Tabela 1, a seguir.

Tabela 5 - Procedimentos utilizados pelos participantes da pesquisa

Procedimentos/ Participantes	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	TOTAL	Média	DP
Palavra por palavra	15	18	12	9	15	9	21	98	14,00	4,24
Literal	4	10	4	3	2	1	3	27	3,86	2,91
Transposição	6	3	12	10	8	7	5	51	7,29	3,04
Modulação	6	7	6	9	7	8	1	44	6,29	2,56
Equivalência	3	8	3	3	4	5	2	28	4,00	2,00
Omissão vs explicitação	7	4	6	8	7	8	8	48	6,86	1,46
Compensação	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Reconstrução de período	2	4	0	3	4	2	0	15	2,14	1,68
Melhorias	0	1	0	1	1	1	1	5	0,71	0,49
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Explicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Adaptação	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
TOTAL	43	55	43	46	48	41	40	316	45,14	5,15
Média	3,91	5,00	3,91	4,18	4,36	3,73	3,64	28,73	4,10	0,47
DP	4,55	5,51	4,66	4,02	4,63	3,69	5,99	30,22	4,72	0,80

Nota: P= participante; DP= Desvio padrão.

Observa-se na Tabela 1 que o desvio padrão, coeficiente que afere a dispersão dos dados, é bastante alto em quase todos os Procedimentos e produtos, à exceção dos procedimentos de tradução palavra por palavra, cujo desvio, ainda que alto, é o menor em relação à média. Isso significa que o referido procedimento é utilizado quase que de forma padronizada pelos estudantes, comportamento já identificado por Tirkkonen-Condit (2005), que afirma que o uso da “tradução literal” e da “tradução palavra por palavra” são procedimentos utilizados com frequência por tradutores novatos, conforme mostram os seguintes exemplos:

Quadro 2 – Exemplos de procedimentos palavra por palavra e tradução literal

Procedimento palabra por palabra			
Texto-fonte	Texto-alvo	Freq.	Produtos
<i>Entre Río de Janeiro y San Pablo</i>	Entre Rio de Janeiro e São Paulo	5	P1, P2, P3, P4, P5
<i>Si Nueva York es la capital del sueño, Río de Janeiro es la del deseo.</i>	Se Nova York é a capital do sonho, Rio de Janeiro é a do desejo.	7	P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7
<i>“Al lado de esto Buenos Aires parece Montevideo”,</i>	“Ao lado disso Buenos Aires parece Montevideú”,	4	P1, P4, P5, P7
Procedimento tradução literal			
Texto-fonte	Texto-alvo	Freq.	Produtos
<i>Los sociólogos llaman a eso “clase C”</i>	Os sociólogos chamam isso de “Classe C”	6	P1, P2, P3, P4, P5, P7
<i>Yo simplemente me derrito con terno y gravata</i>	Eu simplesmente me derreto de terno e gravata	3	P1, P3, P5.

Outros procedimentos também foram registrados, conforme mostrado na Tabela 1, contudo, em menor frequência que os procedimentos constantes do Quadro 2. O perfil do tradutor evidenciado neste estudo é o do tradutor em formação. Ao analisarmos suas formações acadêmicas, hábitos e experiências, retomando os dados do Quadro 1 e compararmos com os dados de seus produtos tradutórios obtidos nesta pesquisa, não podemos estabelecer correlação entre o perfil dos sujeitos e seus produtos finais.

Quando comparamos os resultados deste estudo com outros anteriores, no que diz respeito ao produto tradutório, podemos observar que os produtos dos tradutores em formação aqui analisados mostram características de tradutores novatos. O que verificamos nesta pesquisa é que de fato o procedimento “palavra por palavra” é o mais utilizado (com 98 ocorrências), seguido pela tradução literal com 27 ocorrências.

Jakosen (2003) observou que novatos demandam menos tempo na fase de revisão. Apesar de não ser o objeto deste estudo, foi observada a falta de preocupação com a revisão da tradução. Foram encontrados problemas no texto-alvo tais como ‘San Pablo’ e ‘BRICs’, bem como a falta de correlação entre escolhas lexicais em um texto jornalístico, como ‘Velhotes’ e ‘meninas gostosas’, o que quase sempre resultava em textos desconectados da realidade local e do gênero textual em si.

Um dos achados deste estudo e que, de certa forma, destoava do comportamento esperado para um tradutor novato, foi o alto uso do procedimento de Transposição (51 ocorrências). O Quadro 3 a seguir traz dois exemplos de transposição encontrados nos produtos tradutórios analisados.

Quadro 3 - Exemplos de procedimento de transposição

Procedimento técnico de Transposição			
Texto-fonte	Texto-alvo	Freq.	Produtos
<i>El aroma nauseabundo, pero encantador de la cachaça, y <u>sobre todo</u>, el mar.</i>	O cheiro enjoativo, porém gostoso da cachaça, e <u>especialmente</u> do mar.	2	P4, P5.
<i>Todo, a mi alrededor, <u>desea</u>.</i>	Tudo, ao meu redor, é <u>desejo</u> .	6	P1, P2, P3, P4, P5, P6.

Ressalte-se que, segundo Barbosa (2004, p. 66), transposição “consiste na mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a traduzir”. Nos exemplos do Quadro 3, a locução adverbial *sobre todo* é traduzida pelo advérbio especialmente em dois casos, e o verbo *desea* pelo substantivo desejo em seis casos. Observou-se, com isso, uma necessidade dos estudantes em mudar algumas classes de palavras. Apesar disso, muitos não souberam explicar por que o fizeram, demonstrando pouca capacidade de metarreflexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este breve estudo, não foi possível localizar todos os participantes em um momento exato do *continuum* novato-experto. Pese a isso, a alta frequência de uso do procedimento de palavra por palavra, sendo o mais frequente, tampouco serve de parâmetro para se afirmar que o perfil é mais próximo ao novato que ao experto, já que esse procedimento pode ser utilizado por ambos os perfis.

Observou-se, também, que o segundo procedimento mais encontrado nas traduções foi o de transposição, com exceção de P2 que utilizou mais o procedimento de tradução literal e P6 que utilizou mais o procedimento de modulação (8 ocorrências) uma vez mais que transposição (7 ocorrências). Nenhum participante utilizou os procedimentos de transferência, explicação, compensação e adaptação.

Por outro lado, os participantes que mais utilizaram os procedimentos palavra por palavra (P2 e P7) são os mesmos que responderam no questionário que revisam o texto apenas “às vezes”. Os participantes com menos tempo de estudo de língua espanhola (P1 e P5) apresentaram ocorrências idênticas e/ou similares nos procedimentos palavra por palavra, omissão vs explicitação e transposição, o que, de certa forma, demonstra um padrão nos produtos e nos perfis desses participantes.

Quanto as suas produções textuais, todos os produtos tradutórios apresentam os procedimentos palavra por palavra com maior número de ocorrência que os demais (exceto P4 que apresenta uma ocorrência de transposição a mais). Além disso, conclui-se, que o procedimento transposição, de maneira surpreendente, foi o segundo procedimento mais utilizado neste tipo de texto no par linguístico espanhol – português.

Por fim, sugerem-se pesquisas que contemplem o par linguístico espanhol – português, pois, estudos de cunho descritivo, como este, podem trazer dados que contribuam com as pesquisas tanto na rama teórica como na aplicada, especificamente na didática da tradução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, F. Triangulation in process oriented research in translation In: ALVES, F. (Ed.) **Triangulating translation: perspectives in process-oriented research**. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p 25-42
- ALVES, F. Ritmo cognitivo, meta-função e experiência: parâmetros de análise processual no desempenho de tradutores novatos e experientes. In: ALVES, F; MAGALHÃES, C. M.; PAGANO, A. S. (Org.). **Competência em tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. p. 109- 169
- ALVES, F., MAGALHÃES, C. Using small corpora to tap and map the process-product interface in translation. **TradTerm**, v. 10, São Paulo: USP, 2004. p. 179-211.
- BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta**. 2ª Edição, Campinas: Pontes, 2004
- DA SILVA, I A. A. L; **(Des)compactação de significados e esforço cognitivo no processo tradutório: um estudo da metáfora gramatical na construção do texto traduzido.**(Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, 2012. 262f.
- GONÇALVES, J.L. O desenvolvimento da competência do tradutor: em busca de parâmetros cognitivos. In: PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. (Org.). **Competência em tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- HOLMES, J. S. The name and Nature Of Translation Studies. In> HOLMES, J. S. **Translated! Papers and literary Translation and Translation Studies**. Rodopi: Amsterdam, 1988, p. 67-80.
- JAKOBSEN, A.L. Effects of think aloud on translation speed, revision, and segmentation. In: ALVES, F. (Ed.). **Triangulating Translation: perspectives in process oriented research**. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p. 69-95.
- LORENZO, M. P. Competência revisora y traducción inversa. In: ALVES, F. (Org.) **Cadernos de Tradução: o processo de tradução**. Florianópolis: NUT, 2002, n. 10, v. 10, p. 133-166.
- PACTE. La competencia traductora y su adquisición. **Quaderns: Revista de Traducció** 6, 2001, p. 39-45.